



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO
Rede de Inteligência e Inovação da 1ª Região
23ª Reunião Videoconferência (Teams)
05 de setembro de 2023

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os integrantes da Rede de Inteligência e Inovação da 1ª Região (Reint1), sob a coordenação do **Desembargador Federal Carlos Augusto Pires Brandão**, para abordar a seguinte pauta: “Unidade de Monitoramento e Fiscalização de decisões, deliberações e recomendações do Sistema Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos”. Os membros da Rede de Inteligência da 1ª Região reuniram-se para debater acerca do tema "Unidade de Monitoramento e Fiscalização de decisões, deliberações e recomendações do Sistema Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos". A reunião ocorreu sob a coordenação do Desembargador Federal Carlos Pires Brandão e recebeu como convidados a professora de Direitos Humanos da PUC/SP, Coordenadora Científica da UMF/CNJ, e ex-vice-presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Flávia Piovesan,, o Juiz auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça, João Felipe Menezes Lopes e a Desembargadora Federal e Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), Germana de Oliveira Moraes. O Desembargador Federal Carlos Pires Brandão iniciou o debate, expressando a sua grande estima e gratidão pela presença de todos os convidados, destacando a importância do tema relacionado ao controle de convencionalidade e à implementação dos Sistemas de Defesa dos Direitos Humanos. Além disso, ressaltou o papel significativo que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região tem na vida social, cultural e no meio ambiente. Enfatizou a necessidade de sempre se promover um diálogo construtivo para desenvolver e implementar medidas estruturantes no que tange ao papel dos Direitos Humanos na vida da sociedade. A Desembargadora Federal Gilda Sigmaringa Seixas, diretora da Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf), enfatizou a importância das reuniões da Rede de Inteligência, que contribuem para o compartilhamento de conhecimento entre os magistrados e servidores. Explicou que em 2022, foi assinado o Ato 451/2022, que criou a Unidade de Monitoramento e Fiscalização (UMF) no âmbito do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, que tem como finalidade garantir a observância dos tratados internacionais de direitos humanos e da jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, reforçando a agenda do Poder Judiciário brasileiro, que vem assumindo, cada vez mais, um papel de destaque na conscientização dos Direitos Humanos como valor essencial. Destacou alguns eventos relevantes realizados pela escola de magistratura no ano de 2023, incluindo webinários, parcerias com a Universidade do Chile e participações em audiências com a Corte Interamericana de Direitos Humanos. Mencionou, ainda, a assinatura do Termo de Cooperação Técnica 19, no contexto do Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos, visando promover a cultura desses direitos. A primeira convidada, a Desembargadora Federal e Vice-Presidente do TRF5, Germana de Oliveira Moraes, compartilhou sua experiência na criação da Unidade de Monitoramento e Fiscalização na 5ª Região, criada por iniciativa do Desembargador

Federal Edilson Nobre que contam com a participação de magistrados, desembargadores e professores. Ressaltou, ainda, a importância de vincular essas Unidades ao Centro de Inteligência e de levar ao conhecimento dos magistrados a importância do tema por meio das escolas de magistratura. A professora de Direitos Humanos, Flávia Piovesan, enfatizou a importância de um Poder Judiciário independente, que aplique padrões internacionais e convencionais para garantir o Estado Democrático de Direito. A sua contribuição foi pautada em três perguntas fundamentais: "Por que a criação da UMF?", "O que é a UMF?" e "Para que serve a UMF?". Elucidou sobre o tema da seguinte maneira: - A Unidade de Monitoramento e Fiscalização (UMF) atua como um mecanismo nacional encarregado de implementar as decisões proferidas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Suas atividades compreendem a participação em audiências públicas perante a referida Corte, a formulação de programas, ações e iniciativas de capacitação destinadas a promover a cultura de controle de convencionalidade. Além disso, a UMF coordena mesas de diálogo e encaminhamentos visando ao cumprimento das decisões judiciais, bem como publica sumários executivos contendo os planos de ação para a implementação de cada sentença e medida provisória proferida pela Corte Interamericana. - A professora Flávia Piovesan esclareceu sua participação em um acordo celebrado em 2020 na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA), denominado "Acordo de Cooperação entre o Conselho Nacional de Justiça e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos". Adicionalmente, foi mencionada a Resolução nº 364, de 12 de janeiro de 2021, que instituiu a referida Unidade de Monitoramento e Fiscalização de decisões e deliberações da Corte Interamericana de Direitos Humanos no âmbito do Conselho Nacional de Justiça. - Em abril de 2021, a UMF desempenhou um papel ativo nas Audiências de Supervisão relacionadas a casos relevantes, incluindo os casos Ximenes Lopes, Medidas Provisórias e Favela Nova Brasília. Essa atuação foi inspirada pela Recomendação nº 123, de 7 de janeiro de 2022, que sugere a todos os tribunais a aplicação de tratados internacionais de direitos humanos, de jurisprudência interamericana e a realização do controle de convencionalidade. - Em março de 2022, foi lançado o Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos, com o objetivo de fortalecer a cultura dos direitos humanos no âmbito do Poder Judiciário. Dentro desse contexto, a UMF identificou medidas iniciais a serem adotadas pelo pacto, como a realização de um concurso nacional para avaliar decisões e acórdãos em direitos humanos com foco no controle de convencionalidade e jurisprudência interamericana, a inclusão da disciplina de Direitos Humanos nos editais de concursos para a magistratura, a promoção de programas de capacitação em Direitos Humanos e controle de convencionalidade, a publicação de cadernos de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e a organização de um seminário internacional sobre "Direitos Humanos e Diálogos Interinstitucionais: Controle de Convencionalidade". - Em abril de 2023, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou a Resolução nº 496, de 3 de abril de 2023, que inclui a disciplina de Direitos Humanos nos editais de concursos públicos para ingresso na carreira da magistratura em todas as esferas do Poder Judiciário nacional. A UMF também coordenou o primeiro curso de capacitação em Direitos Humanos e Controle de Convencionalidade, lançado em 20 de abril de 2022, em parceria com a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e a Escola Paulista de Magistratura (EPM). Adicionalmente, promoveu um curso de Formação de Formadores em Controle de Convencionalidade e Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. - A UMF elaborou cadernos específicos, abordando os direitos das pessoas LGBTQIAP+, dos povos indígenas, das mulheres e da igualdade racial, destacando casos relevantes relacionados aos direitos humanos e ao

diálogo entre o Supremo Tribunal Federal e o Sistema Interamericano. No que diz respeito ao Concurso Nacional, a UMF publicou as decisões e acórdãos que efetivaram a promoção dos Direitos Humanos e a proteção às diversidades e às vulnerabilidades, com ênfase na observância dos tratados e convenções internacionais de direitos humanos em vigor no Brasil, bem como na jurisprudência interamericana. - Por fim, a palestrante informou que atualmente monitoram doze casos no contencioso e doze casos na tutela de urgência perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos. Esses se enquadram em três categorias: alta violência; relacionados à justiça transicional e; com agravadas e acentuadas vulnerabilidades. A metodologia adotada pela UMF se baseia em quatro dimensões: priorização das vítimas; promoção de diálogo federativo e interinstitucional; elaboração de planos de implementação das medidas para cumprimento das decisões da Corte Interamericana e; transparência na divulgação de informações e relatórios. O Desembargador Federal Néviton Guedes destacou a importância de casos com forte repercussão nacional e internacional que muitas vezes não recebem o devido destaque, visto que os magistrados frequentemente não têm conhecimento de que esses casos também estão sendo julgados no âmbito da Corte Internacional. O Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça João Felipe Menezes, explicou como esta política pública impactaria a Primeira Região, visando a transição de uma abordagem artesanal para uma abordagem institucional, permitindo que o Tribunal tenha maturidade para lidar com casos de relevância internacional. Por fim, o Desembargador Federal Carlos Pires Brandão parabenizou a contribuição da professora Flávia Piovesan e do Juiz João Felipe Menezes, e informou que uma proposta de minuta foi elaborada e será submetida à Rede de Inteligência para gerar uma Nota Técnica com a proposição da Unidade de Monitoramento e Fiscalização no âmbito da Primeira Região. Trata-se de um resumo da reunião, sendo que a íntegra da gravação do vídeo da reunião e sua respectiva de gravação constantes do Teams poderão ser solicitadas por meio do *e-mail*: nugep@trf1.jus.br e pelo telefone (61) 3314-5991, enquanto disponíveis na plataforma Microsoft Teams.

Coordenação temática:

Desembargadora Maria do Carmo Cardoso - SISTCON

Desembargador Néviton Guedes - COGER

Desembargador Carlos Pires Brandão - COJEF

Desembargadora Gilda Sigmaringa Seixas - ESMAF

Desembargador Roberto Carvalho Veloso

Convidados:

Flávia Piovesan

Professora de Direitos Humanos da PUC/SP

Coordenadora Científica da UMF/CNJ

Ex Vice Presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Germana de Oliveira Moraes

Desembargadora Vice-Presidente do TRF5.

Professora emérita de Direito constitucional da UFC e pesquisadora sobre o constitucionalismo Democrático latino americano e sobre os direitos da Mãe Terra.

Membra da Rede de especialistas do Programa Harmonia com a Natureza da ONU.

João Felipe Menezes Lopes

Juiz auxiliar da Presidência do CNJ

Mestre em Direitos Humanos pela UFMS

Tema das apresentações:

"Controle de Convencionalidade e a Implementação das Decisões do Sistema Interamericano de Direitos Humanos"

Coordenação Executiva:

Ilan Presser

Seção Judiciária de Tocantins. Juiz Federal em auxílio à Corregedoria/TRF1.
Coordenador Pedagógico - ESMAF/TRF1.

Hugo Abas Frazao

Juiz Federal da Seção Judiciária do Maranhão

Coordenador de internacionalização- ESMAF/TRF1

Participantes da reunião:

01. Marcus Feliciano dos Santos
02. Weller Barauna de Souza
03. Francisco Raylan Vale Almeida
04. Fabio Henrique Rodrigues de Moraes
Fiorenza
05. Marllon Sousa
06. Jéssica Lourenço Pereira
07. Tatiana Mendes de Assis
08. Pablo Zuniga Dourado
09. João Felipe Menezes Lopes
10. Ana Luiza Nogueira Sousa
11. Karina Lamar Guterres
12. Gloria Lopes Trindade
13. Gustavo Rodrigues Barbosa
14. Rosimayre Gonçalves de Carvalho
15. Roberto dos Santos Barrense
16. Gabriela Vaz Junqueira Artiaga
17. Daniel Henrique de Deus Tavares Costa
18. Jucelio Fleury Neto
19. Andrea Vaz de Souza Perdigão
20. Jaqueline Conesuque Gurgel do Amaral
21. Danillo Gadelha Santos
22. Roberto Carvalho Veloso
23. Gilda Maria Carneiro Sigmaringa Seixas
24. Wagner Mota Alves de Souza
(convidado)
25. Flávia de Sousa Bezerra Santos
26. Laercio de Sousa Marques
27. Néviton Guedes
28. Jacqueline Miranda T. Corso
29. Ilan Presser
30. Daniele Maranhão Costa
31. Eduardo Minuzzi Niederauer
32. Mikaella Silva Matos
33. João Victor Oliveira Aguiar
34. Mariel Alves Correia
35. Hugo Leonardo Abas Frazão
36. Gilvana Tourinho (Convidado)
37. Carlos Augusto Pires Brandão

37. Robson Silva Mascarenhas
38. Prof. Lucas Lucena - UNISULMA
(Convidado)
39. Jackeline Satires de Sousa
40. Ronan Fernandes Teixeira
41. Vitória Viana Mesquita
42. Fábio Stief Marmund
43. Andréa Márcia Vieira de Almeida
44. Emmanuel Mascena de Medeiros
45. Claudia Silva Daniel
46. Sérgio Wolney de Oliveira Batista
Guedes
47. Neuri Gomes de Araújo
48. Ricardo Teixeira Marrara
49. Andréa Alencar (Convidado)
50. Irad di Paula Silva Fonseca de Araújo
51. Giovanna de Araújo Barros
52. Lana Hillary Silva Cavalcante
53. Flavia Cristina Piovesan
54. Cicero Ferreira de Sa
55. Gabriella Andressa Moreira Dias de Oliv
56. Kaio Luis Lopes Guimarães
57. Shamy Cipriano
58. Kelson Francisco de Brito Lima
59. Isabelle Cristine Rodrigues Magalhães
60. Bruna Nowak
61. wila brito (Convidado)
62. Juliano Vasconcelos
63. Germana de Oliveira Moraes
64. Gislene Sousa Duarte
65. Rodrigo Pinheiro do Nascimento
66. Luciana Fernandes Menezes
67. Paulo Vitor Nunes da Silva
68. Rafaella Nunes Belo de Lima Carvalho
69. Marcelo Velasco Nascimento Albernaz
70. Max Nunes de França - TJPB
(Convidado)
71. Marcus Vinícius Reis Bastos
72. Bianca Crisley Duqueviz
73. Thânia Mara Sampaio (Convidado)
74. Suely Costa Mendes
75. Camila Oliveira Costa
76. Henrique Gouveia da Cunha

77. Adriana Saraiva Ferreira
78. Lyia Lima Pereira
79. Livia Cristina Marques Peres
80. Maria Cecília De Marco Rocha
81. Saiane Oliveira Costa (Convidado)
82. Taina Amorim Sancho
83. Lucas Reis da Silva
84. Fausto Mendanha Gonzaga
85. João Paulo Piropo de Abreu
86. Ana Paula dos Santos Chagas
Damasceno
87. Flávia Cardoso Aureliano Moreira
88. KAIO GUIMARÃES (Convidado)
89. Marta Thais Leite (Convidado)
90. Eloene Andrade Bastos Alencar
91. Ian Roger Marinho Sales
92. Agna Millena Soares dos Santos Silva
(Convidado)
93. Marly (Convidado)
94. Felipe Rodrigues Kuster Prado
95. Karleanny (Convidado)
96. Leonardo Hernandez Santos Soares
97. Eva (Convidado)
98. SCARLAT CARVALHO DO
NASCIMENTO SILVA
99. Maria Candida Carvalho Monteiro de
Almeida
100. Bernadeth Baia Brito
101. Maria Rita Jacinta da Silva
102. Jacyara (Convidado)
103. VIORRANE MORAIS DE SOUZA
104. Gabriela Sousa Campos (Convidado)
105. LETICIA GEOVANNA SILVA
PEREIRA
106. Flávia Maria Aires Freire Allemão
107. Flavio José Moreira Goncalves
108. Karine (Convidado)
109. Cleogennede Aguiar
110. Paulo Victor de Oliveira Silva
(Convidado)
111. Ernesto Pimentel Prof UFPB (Guest)
(Convidado)
112. Isa Alencar (Convidado)
113. Vitor Ernandes Silva de Araújo

(Convidado)

114. Bruno Hermes Leal

115. Camila Oliveira Souza

116. Ana Karolina Lourenço Costa

117. Euler de Almeida Silva Junior

118. Wallison Jane Da Silva Mendes

119. João Batista Pereira Rocha

120. Joao Carlos Pinto Santos

121. Edson Cruz Sousa

122. Rogério Lima Gois

123. Ana Martha (Convidado)

124. Gislaine Azevedo Carlos

125. Daniel Henrique Baia Nogueira

126. Anderson Diogo Casimiro Costa

127. Charles Miranda Santos

128. Dyego Sander de Almeida Glicerio da Cruz